



## **Agrupamento de Escolas Gil Vicente – Guimarães**

### **CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO**

**Ano letivo 2017/2018**

**Português Língua Não Materna - 1.º e 2.º ciclos**

Os alunos de Português Língua Não Materna que se encontram no nível<sup>1</sup> de iniciação (A1 ou A2), no nível intermédio (B1) ou no nível avançado (B2 ou C1), estão integrados num grupo de nível de proficiência linguística e frequentam aulas de apoio de PLNM, correspondentes a 90 minutos semanais, acrescido à carga horária da disciplina de Português.

#### **Objetivo geral:**

Oferecer condições equitativas para assegurar a integração efetiva dos alunos, cultural, social e académica, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade.

#### **Objetivos específicos:**

- Dominar o oral e o escrito da língua portuguesa como língua veicular;
- Desenvolver uma progressiva autonomia pessoal no âmbito escolar e social;
- Integrar de forma efetiva os alunos no currículo nacional e em qualquer nível ou modalidade de ensino;
- Promover o sucesso educativo desenvolver uma cidadania ativa e consciente.

Em conformidade, as aulas de PLNM devem ter como prioridade:

#### **a) no nível de Iniciação:**

- Desenvolver a compreensão oral, fundamental para que o aluno possa acompanhar as aulas das diferentes disciplinas do currículo;
- Garantir a aprendizagem do léxico e das estruturas fundamentais;

---

<sup>1</sup> Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (anexo)

- Acrescentar-lhe progressivamente os termos técnicos, a sintaxe e as estruturas textuais próprias de cada uma das disciplinas.

#### **b) no nível Intermédio**

- Desenvolver as diferentes competências e assegurar uma progressiva confluência com os objetivos e conteúdos do programa de Português LM, designadamente no que toca ao domínio metalinguístico e meta discursivo.

#### **c) no nível Avançado**

- Possibilitar o acompanhamento do currículo nacional, com vista a um progressivo desenvolvimento linguístico e conhecimento da literatura portuguesa.

### **Avaliação sumativa interna**

A avaliação do PLNM deverá desenvolver-se da seguinte forma:

- Aplicação de um teste diagnóstico de língua portuguesa, no início do ano letivo ou no momento de entrada do aluno nas atividades escolares. Este teste deverá ser concebido de acordo com os níveis de proficiência definidos no Quadro Europeu Comum de Referência;
- Após conhecimento dos resultados do teste diagnóstico, deverá adaptar-se o Plano de Turma às necessidades do aluno;
- Elaboração de testes intermédios para avaliar continuamente o progresso dos alunos na disciplina de Língua Portuguesa e também o domínio do português na sua transversalidade. Estes testes deverão ser elaborados na base de um esquema programático multidisciplinar, de que constam conceitos, glossários temáticos e listas de vocabulário relativo a cada uma das áreas disciplinares/disciplinas;
- Em qualquer momento do ano letivo, podem ser aplicados testes intermédios para avaliar continuamente a progressão dos alunos em língua portuguesa, nas competências de compreensão/expressão oral, leitura e produção escrita, tendo em vista a transição de grupo de nível de proficiência.

A escola, no âmbito da sua autonomia e do seu projeto educativo, desenvolverá atividades específicas de desenvolvimento linguístico dos seus alunos, respeitando os “Níveis Comuns de Referência: escala global”, divulgados pela Direção Geral de Educação. (anexo)

O trabalho desenvolvido deverá resultar da articulação entre o professor de apoio o professor titular de turma, no caso de não ser o mesmo, e/ou outros professores que trabalhem com o aluno. No primeiro ciclo pode ser utilizado o tempo de apoio ao estudo.

No que respeita aos conhecimentos do Português, os testes de avaliação devem avaliar:

- Domínio do vocabulário básico e do vocabulário escolar próprio do nível de ensino em que o aluno está inserido.
- O domínio de diferentes áreas da gramática;
- A capacidade de adequação pragmática dos alunos a diversas situações de comunicação.
- A avaliação destes alunos também é o resultado do trabalho conjunto dos diferentes profissionais de educação que com eles trabalham, tendo por base os critérios que a seguir se apresentam:

**Parâmetros Gerais da avaliação  
e sua distribuição percentual / operacionalização**

<b>Conhecimentos e Aprendizagens Específicas</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
70 %	30 %

**Conhecimentos e Aprendizagens Específicas<sup>1</sup> (Nível do Saber/ Saber Fazer) – Ponderação de 70%**

Compreensão oral	15
Produção oral	15
Leitura	15
Compreensão escrita	10
Produção escrita	10
Aplicação específica do léxico e da gramática	5

**Atitudes/Valores (Nível do Saber Ser/Saber Estar) – Ponderação de 30%**

Itens	
Interesse	7,5
Cooperação	5
Sentido de responsabilidade	7,5
Autonomia	5
Respeito pelas regras estabelecidas	5

**Instrumentos utilizados na avaliação**

- Produções dos alunos;
- Fichas formativas e sumativas sobre os vários itens;
- Participação oral;
- Trabalhos individuais / par / Grupo;
- Registos / Grelhas de avaliação.

Os Coordenadores de Departamento,

A Diretora,

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

<sup>1</sup> Os alunos deverão possuir um portefólio pessoal que apresente o registo das competências adquiridas em Língua Portuguesa, de forma a constituir um instrumento de comunicação reconhecível entre professores, pais e alunos, facilitando a continuidade das aprendizagens noutra escola ou noutra nível de ensino.

## Anexo - Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

Utilizador Proficiente	C2	É capaz de compreender sem esforço praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstituindo argumentos e factos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.
	C1	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem grande perda de tempo na seleção de palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
Utilizador Independente	B2	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
	B1	É capaz de compreender as questões principais quando é usada uma linguagem clara e standardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola, nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.
Utilizador Elementar	A2	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (e.g. informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar tarefas simples e em rotinas que exigem uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e ainda referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
	A1	É capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspetos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que possui. Pode comunicar de modo simples se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.